

# A multiculturalidade e os desafios para a prestação de cuidados de saúde

“As questões da multiculturalidade, da mobilidade das populações e das relações interculturais estão no centro da preocupação da maioria dos Estados Membros e são da maior importância no contexto do mundo globalizado”

JOSÉ CARLOS LOPES  
ENFERMEIRO

Atualmente, as questões da multiculturalidade, da mobilidade das populações e das relações interculturais estão no centro da preocupação da maioria dos Estados Membros e são da maior importância no contexto do mundo globalizado.

A globalização e a mobilidade das populações e a urbanização, aumentaram sem precedentes os contatos entre as culturas e a coabitação entre diferentes modos de vida, contribuindo, assim, para a multi/interculturalidade das sociedades, colocando grandes desafios à saúde e aos profissionais de saúde, em particular aos enfermeiros.

Neste cruzar de limites e de potencialidades no quotidiano da vida de cada cidadão, colocam-se aos enfermeiros desafios que cada vez mais se tornarão parte integrante da natureza dos cuidados de Enfermagem. Por isso, hoje em dia, se fala em cuidados culturalmente sensíveis.

Este aspeto requer que o enfermeiro reconheça e valorize as diferenças culturais relativamente aos valores, às crenças e aos costumes, no que diz respeito à saúde. Cuidados de saúde culturalmente sensíveis ajudam a garantir a satisfação do utente e a qualidade dos cuidados de saúde. Além disso, os



**“Cuidados de saúde culturalmente sensíveis ajudam a garantir a satisfação do utente e a qualidade dos cuidados de saúde”**

enfermeiros estão conscientes de que os cuidados culturalmente sensíveis melhoram a eficácia na capacidade de comunicação, nas apreciações culturais e na aquisição de conhecimentos relacionados com as práticas de saúde de diferentes culturas.

É notória esta capacidade dos enfermeiros para com-

prender as diferenças culturais e as questões relacionadas com a raça, etnia, género, religião e orientação sexual. Trata-se de um processo ainda em curso, porque exige conhecimentos específicos sobre a diversidade cultural e, especialmente, um forte respeito para com os outros de outras culturas.

No entanto, os serviços de saúde não são suficientemente recetivos às necessidades específicas das pessoas de diferentes culturas, prevalecendo ainda uma certa padronização das práticas dos cuidados, que não contribuem para ir ao encontro das necessidades individuais dos cidadãos, tendo em conta as suas diferenças culturais. ♦